

economia

Dólar cai 2,25% e bolsa ganha 1,91% na semana

Moeda arrefeceu diante do compromisso fiscal de Lula e na esteira do resultado do payroll de junho, nos EUA

/ MERCADO DE CAPITAIS

Após uma alta pontual pela manhã de sexta-feira, o dólar à vista se firmou em baixa ao longo da tarde no mercado doméstico, refletindo a queda da moeda americana no exterior, na esteira do resultado do payroll de junho, e novos sinais vindos do governo de compromisso com as metas fiscais.

Com máxima a R\$ 5,5342 e mínima a R\$ 5,4603, o dólar à vista encerrou a sessão em baixa de 0,44%, cotado a R\$ 5,4623, no menor valor de fechamento em dez dias. Foi o terceiro pregão consecutivo de recuo da moeda americana, que encerra a semana com desvalorização de 2,25%. Do pico de R\$ 5,6648 no fechamento da terça-feira, 2, para o encerramento do pregão hoje, o dólar caiu 3,57%.

Apesar da onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior, em semana marcada por

dados mais amenos de atividade e emprego nos EUA, a apreciação do real é atribuída, sobretudo, à tentativa do governo de reconquistar a confiança na política econômica. Foi a primeira perda semanal do dólar após seis semanas seguidas de valorização.

No exterior, o índice DXY - termômetro do comportamento do dólar em relação a moedas fortes, em especial o euro e o iene - operou em queda moderada, abaixo dos 105,000 pontos, e encerrou a semana com baixa de quase 1%. O dólar caiu na comparação com a maioria das divisas emergentes e de exportadores de commodities, em dia de baixa firme das taxas dos Treasuries.

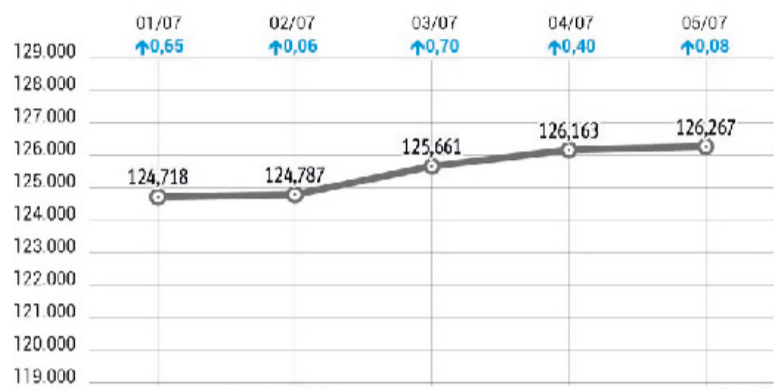
Os juros futuros encerraram o dia em baixa. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 estava em 10,590%, de 10,624% quinta no ajuste, e a do DI para janeiro de 2026 caía de

11,29% para 11,22%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 11,54% (de 11,60%) e a do DI para janeiro de 2029 cedia a 11,91%, de 11,99%.

O Ibovespa teve dia de acomodação ao longo do qual pouco conseguiu se distanciar do zero a zero, mas concretizou a terceira semana de recuperação consecutiva, em alta também nas quatro sessões anteriores, desde o primeiro dia do mês. Na sexta, o índice se firmou no positivo em direção ao fechamento (+0,08%), aos 126.267,05 pontos, tendo flutuado entre 125.556,48 e 126.661,59 em sessão na qual saiu de abertura aos 126.165,12. O giro ficou em R\$ 19,8 bilhões.

Na semana, de volta a níveis da segunda quinzena de maio, o Ibovespa acumulou ganho de 1,91%, após avanços de 2,11% e de 1,40% nos dois intervalos que a precederam. Assim, no ano, o índice limita a perda a 5,90%. Pelo terceiro dia, os ativos brasileiros tive-

Fechamento



Volume R\$ 20,280 bilhões

ram descompressão em conjunto, com o dólar voltando a fechar em baixa hoje, de 0,44%, a R\$ 5,4623 - um movimento de retração acompanhado também pela curva de juros doméstica.

O dia foi misto para as ações dos maiores bancos, com Bradesco (ON +0,71%, PN +1,14%) conseguindo se descolar das perdas em San-

tander (Unit -1,70%, mínima do dia no fechamento) e Banco do Brasil (ON -0,45%), com Itaú perto do zero a zero (PN +0,06%).

Por outro lado, Petrobras obteve sinal único em direção ao fechamento, na ON (+1,74%) e também na PN (+0,54%), o que firmou o Ibovespa um pouco acima da estabilidade.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,45	+12,50%
AMBIPAR ON NM	19,00	+11,76%
GOL PN N2	1,18	+11,32%
KARSTEN PN	18,79	+10,53%
CVC BRASIL ON NM	2,06	+10,16%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
JOAO FORTES ON	0,36	-10,00%
COPEL PNA N2	14,00	-9,68%
AGROGALAXY ON NM	1,460	-9,32%
SEQUOIA LOG ON NM	4,700	-7,48%
REDE ENERGIAON	6,98	-7,26%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,45	+12,50%
BRDESCO PN EJ N1	12,46	+1,14%
AMBEV S/A ON	11,32	-1,14%
HAPVIDA ON NM	3,95	-0,50%
CVC BRASIL ON NM	2,06	+10,16%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,06%
Petrobras PN	+0,54%
Bradesco PN	+1,14%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+1,74%
BRF SA ON	-0,31%
Vale ON	-0,41%
Itausa PN	-0,50%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,17	Nasdaq +0,90	FTSE-100 -0,45	Xetra-Dax +0,14	FTSE(Mib) -0,35	S&P/ASX -0,12	Kospi +1,32
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,26	Ibex -0,39	Nikkei -0,0031	Hang Seng -1,27	BYMA/Merval -0,84	Xangai -0,26	Shenzhen +0,25



Cooperar é

CRESCER JUNTO.

Ao escolher a Unicred, você cuida da sua saúde financeira enquanto contribui para a prosperidade de todos.



Saiba mais

06/7 a 12/7

#SEMANADOCOOPERATIVISMO

somoscoop UNICRED



Dia Internacional do Cooperativismo 6 de julho de 2024